

Governador leva o Programa Segurança Presente à Barra

Operação funcionará todos os dias das 8h às 20h e contará com 138 agentes fixos, entre PMs e civis

O governador Wilson Witzel e o vice-governador Claudio Castro participaram, nesta sexta-feira (29), do lançamento do Programa Segurança Presente na Barra da Tijuca. Essa é a 17ª base do programa e a segunda na Zona Oeste. A sede unidade ficará instalada na Avenida Ayrton Senna, nas proximidades da Cidade das Artes. O policiamento se estenderá da Avenida Ayrton Senna, da altura do shopping Via Parque até o Terminal Alvorada, e inclui ainda a Avenida das Américas, o Parque das Rosas e o Jardim Oceânico.

Na ocasião, também foram apresentados os 25 novos policiais, selecionados do concurso público de 2014, que passaram a integrar o 31º Batalhão da



O governador Wilson Witzel participou nesta sexta-feira do lançamento do programa na Barra da Tijuca

Philippe Lima

Esta é a 17ª base do programa inaugurada e a segunda na Zona Oeste do Rio de Janeiro

Polícia Militar, responsável pelo patrulhamento da região.

“O programa Segurança Presente conta com a participação de egressos das Forças Armadas que vão prestar um relevante serviço em parceria com a Polícia Militar. Essas pessoas vão atender de forma diferenciada, serão amigos da população. O Governo do Estado está mais uma vez presente nas localida-

des e áreas comerciais”, afirmou Witzel no lançamento do programa, na Praça São Perpétuo (Praça do Ó).

A Operação Segurança Presente na Barra da Tijuca funcionará todos os dias, das 8h às 20h, e contará com 138 agentes fixos, entre policiais militares e agentes civis egressos das Forças Armadas, além de três assistentes sociais que farão atendimentos na base. Todos os dias haverá ainda 66 vagas para policiais militares que queiram trabalhar na folga.

Recreio é o próximo bairro beneficiado - O próximo bairro a ser beneficiado pelo Programa Segurança Presente será o Recreio dos Bandeirantes. O lançamento deve ocorrer em 15 dias. ■

‘Não temos bandido de estimação’, diz Witzel sobre prisão de PMs

O subsecretário de Inteligência da Polícia Militar do Rio de Janeiro, coronel Rubens Castro Peixoto Júnior, foi exonerado, nesta sexta (29), após a deflagração da operação para a prisão de policiais militares acusados de envolvimento em crimes de extorsão, concussão, organização criminosa e roubo qualificado. Segundo a Secretaria de Estado de Polícia Militar, para o lugar do coronel será nomeado o coronel Murilo César de Miranda Angellotti, atualmente comandante de Policiamento Especializado (CPE). Os policiais presos eram subordinados ao subsecretário.

A operação teve como

alvos policiais militares do setor de inteligência da corporação e cumpriu sete mandados de prisão e 14 de busca e apreensão.

De acordo com a Secretaria de Estado da Polícia Civil, cinco policiais foram presos e duas pessoas ainda não foram localizadas, entre elas uma mulher. Nas casas de dois dos presos foram recolhidos R\$ 44 mil, sendo que parte do dinheiro foi encontrado dentro de um par de sapatos. Os agentes apreenderam ainda material pirata roubado de comerciantes, como tênis, relógios, roupas e brinquedos, além de HDs do circuito do comércio.

A prisão temporária é de

cinco dias. Foram encontradas também duas armas, mas conforme a Polícia Civil, estavam legalizadas, inclusive uma de uso da Marinha, que está em nome do sogro de um dos envolvidos.

A operação foi realizada por agentes da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial (DR-CPI), com apoio da Corregedoria da Polícia Militar. A Polícia Civil informou que as investigações duraram dois meses e indicaram que os acusados se faziam passar por agentes da Delegacia de Repressão para extorquir dinheiro de comerciantes em diversas partes do estado do Rio de Janeiro. Ainda durante

as investigações várias vítimas prestaram depoimento e auxiliaram na identificação do grupo criminoso.

Governador - O governador Wilson Witzel disse que foi informado da exoneração do coronel pelo secretário de Estado de Polícia Militar, coronel Rogério Figueredo, e conforme as informações de que dispunha, os policiais presos estavam praticando crimes contra empresas e lojas.

Segundo o governador, a Inteligência da Polícia Militar tem o objetivo de investigar a mancha criminal, mas também fatos sobre a corrupção policial. Ele disse

que é muito ruim ter um caso desse na corporação, mas foi em razão da investigação realizada pela Polícia Civil.

“Nós não temos bandido de estimação, seja ele de distintivo, de farda ou de paletó e gravata. Nós temos o compromisso de investigar quem quer que seja. Esse é o resultado do comando do governo do estado para as suas forças de segurança, especialmente a Polícia Civil, disse Witzel.

Witzel disse que o afastamento do coronel Rubens Castro Peixoto Júnior da subsecretaria de Inteligência da Polícia Militar impede interferências na investigação. “A exoneração do coronel é um

gesto da Polícia Militar até para poder dar tranquilidade a quem está investigando de que não haverá interferência nenhuma. Esse novo que assume, assume já com essa missão de fazer uma depuração completa no sistema e ter mais rigor na escolha daqueles que vão trabalhar na área de inteligência”.

O governador disse ainda que não tinha a informação se o coronel exonerado tinha sido o responsável pela indicação dos policiais presos na operação. Antes de ocupar o cargo de subsecretário de Inteligência da PM, o coronel Rubens Castro Peixoto Júnior atuava no 18º BPM, em Jacarepaguá. ■

Homem faz várias pessoas reféns em um bar na Lapa

Polícia isolou a área no entorno e negociou a libertação das vítimas

Um homem fez várias pessoas reféns, em um bar na Lapa, área central do Rio de Janeiro, na tarde desta sexta-feira (29). Segundo a polícia, ele entrou em um bar na esquina das ruas do Rezende e dos Inválidos, armado com uma faca. O homem, de acordo com populares, é conhecido na região, onde tem um ponto de venda de caipirinha. A área foi cercada por policiais do Batalhão de Operações Especiais (Bope), que interditaram as ruas próximas.

Até o fechamento desta edição, cinco pessoas haviam sido libertadas pelo criminoso, a última, uma mulher, foi solta por volta de 20h30. A polícia estimava que houvesse ainda uma ou duas vítimas com o sequestrador no inte-



Multidão de curiosos acompanhou o trabalho da polícia para libertar os reféns

Tânia Régio/Agência Brasil

rior do estabelecimento.

“A maior dificuldade em situações desse tipo é a imprevisibilidade do tomador de reféns, que tende a alternar momentos de proximidade de se entregar com momentos de agressividade”, disse o

porta-voz da Polícia Militar, coronel Mauro Fliess. “Ele tem melhorado bastante o comportamento. Com o passar do tempo, ele tem se mostrado mais perto de se entregar”, completou. Os agentes de segurança trabalhavam com

a possibilidade do sequestrador possuir uma arma de fogo e de material inflamável.

O sequestro começou por volta das 15h. A polícia fechou o perímetro em volta, para facilitar as negociações, e nem os helicópteros das emissoras de televisão puderam ficar sobrevoando o local.

Até o fechamento desta edição não se sabia os motivos que levaram o sequestrador a cometer o ato. Entre os reféns estavam funcionários da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Em nota, a empresa informa que a direção e os gestores da Regional Rio de Janeiro da empresa estavam monitorando a situação de perto e prestando todo o apoio necessário, inclusive jurídico, aos empregados e seus familiares. ■



Divulgação / PM

Segundo a polícia, apesar do estouro, os bandidos não conseguiram levar dinheiro

Ladrões explodem caixa eletrônico

Criminosos explodiram um caixa eletrônico na manhã desta sexta-feira (29) em uma loja de conveniências de um ponto de combustíveis na Rodovia RJ-106, altura do km 22,5, em São José de Imbassai, Maricá. No entanto, segundo a PM, os autores não conseguiram furtar nada.

De acordo com o 12º BPM (Niterói), que foi acionado para atender à ocorrência, por volta de 5h os criminosos invadiram

o estabelecimento e detonaram explosivos junto ao equipamento. No entanto, segundo o batalhão, a princípio nenhum dinheiro foi levado, pois o cofre não foi atingido.

A PM informou que não houve presos na ação, pois os autores teriam conseguido fugir antes da chegada dos agentes. O caso foi registrado pela 82ª DP (Maricá) e uma equipe de perícia da Polícia Civil foi acionada para o local. ■



Reprodução

Assaltada

Vídeo mostra dois ladrões de moto assaltando ciclista na Rua Ulisses de Oliveira Madruga, no Maravista, em Itaipu, na última quinta-feira (28). ■



Divulgação / PM

Suspeito foi baleado em confronto com policiais do 12º BPM

Baleado em confronto no Bumba

Um suspeito de tráfico de drogas foi baleado e outros dois presos, na manhã desta sexta-feira (29) na Comunidade do Bumba, no Viçoso Jardim, Zona Norte de Niterói.

Segundo a PM, agentes do 12º BPM (Niterói) realizavam ação contra o tráfico de drogas quando foram atacados por criminosos da região.

Houve confronto e

um deles acabou sendo atingido. Ele foi socorrido ao Hospital Estadual Azevedo Lima (Heal), no Fonseca. Outros dois foram presos em flagrante. Na ocorrência foram apreendidas uma pistola e um aparelho de rádio transmissor. O caso foi registrado pela 77ª DP (Icaraí). O estado de saúde do baleado não foi informado. ■